

PEDAGOGIA SOCIAL: CURSO PIPAS
RELATO DE EXPERIÊNCIA
AÇÃO SOCIAL NO BAIRRO CARAMUJO-NITERÓI/RJ:
ATIVIDADES DE LAZER E APRENDIZAGEM

Francisco da Silva Alves¹

O que se pensa ao ouvirmos falar do bairro Caramujo em Niterói/RJ?

Diante da pergunta é possível imaginar uma porção de coisas ruins divulgadas ao longo dos anos. Mas o que se tem feito por este lugar? Nada de bom acontece? Sim, muitas ações acontecem dentro do bairro, mas não são divulgadas ou não são levadas a sério.

Por causa do histórico violento do bairro, a população e, principalmente as crianças que moram ali não têm oportunidades como de moradores de outros bairros. Dessa forma, morar em locais considerados de “risco” muitas vezes é ser privado de uma boa educação, saúde, lazer e/ou oportunidades, uma vez que o tráfico manda fechar as portas das escolas, do posto de saúde, do comercio etc., nada funciona. Além disso, muitas das vezes o confronto entre policiais e bandidos impendem as crianças de circularem pelas ruas em qualquer horário.

O bairro é formado quase que exclusivamente pela classe mais pobres e menos prestigiada. A maioria reside no local porque não têm condições de morarem em outros lugares menos violento.

Quem está fora dessa realidade deixa-se levar pelo que é apresentado pela mídia. E esquece que ali reside inúmeros talentos que precisam ser descobertos, redescobertos e incentivados a garantirem seu merecido espaço e respeito na sociedade. Não fazer nada pelo bairro é deixar que crianças e adolescentes desperdicem seus talentos.

É a partir daí que surge a necessidade de algo ser feito com mais intensidade e dedicação. E assumir um compromisso consigo e com as pessoas ao seu redor, ao aplicar a pedagogia social.

¹ Aluno do Curso de Extensão Pedagogia Social da UFF e morador do bairro Caramujo.

E isso se torna mais fácil para quem está nesse espaço, que reside e vive a realidade da favela. Em vez de reclamar ou querer sair do bairro, dar a sua contribuição para que essa realidade possa mudar é o primeiro passo. Tudo pode ter o seu lado bom, basta querer e agir para que isso seja possível.

Da mesma forma que a favela pode oferecer coisas ruins, pode ser oferecido coisas boas também. Mesmo que muitos vivam num mundinho restrito e limitado de sonhos e oportunidades.

O mesmo espaço da violência pode ser o espaço da educação e da transformação. Qualquer lugar pode ser um ambiente de aprendizagem. A imagem abaixo é exemplo disso: as mesas usadas para as crianças escreverem, usarem a imaginação para desenhar seus sonhos e experiências, já foram servidos bebida e também já serviu como suporte para o tráfico (armas pesadas, drogas e dinheiro já foram colocados em cima dessas mesas).



Foto: Francisco Alves

Já que não podem sair dali, o local pode ser transformado e ter uma ressignificação para todos a partir de pequenas ações capazes de oferecer momentos de lazer e aprendizagem, ao mesmo tempo, apagar as marcas deixadas pela violência.

As crianças precisam sonhar, conhecer outros horizontes, novos saberes e acreditarem que podem vencer e se tornarem grandes adultos.

Com o projeto AÇÃO SOCIAL NO BAIRRO CARAMUJO-NITERÓI/RJ: ATIVIDADES DE LAZER E APRENDIZAGEM, desenvolvido durante o Curso de Extensão Pedagogia Social (CURSO PIPAS), foi possível perceber o quanto as crianças do bairro Caramujo precisam e querem se libertar dessa realidade em que são obrigados a vivenciar.

Dessa forma, as atividades deste projeto têm o poder de proporcionar um momento de lazer, coletividade e muito aprendizado. O simples fato de ocupar a mente das crianças é um começo de uma transformação positiva em suas vidas. Com as atividades é possível preencher o tempo livre das crianças de forma que não deixem de serem “crianças”, que a infância seja preservada, através de brincadeiras educativas, e atividades diversas que desenvolvam suas habilidades, estimulem a intelectualidade, incentivem a prática da leitura, esportes etc.

Portanto, todas essas atividades são capazes de mudar a rotina do lugar e proporcionar recreação para as crianças. O projeto não é a solução de tudo, mas é capaz de minimizar o impacto causado pela violência na vida dessas crianças e pelo que já presenciaram precocemente no bairro.